



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RISCO DE PREDACÃO, TEMPORALIDADE DO HABITAT E DISPONIBILIDADE DE RECURSOS

INFLUENCIANDO O COMPORTAMENTO DE OVIPOSIÇÃO DE *Aedes aegypti* (LINNAEUS; CULICIDAE)

Silva-Jorge^{1*}, Jean Patrick.; Carneiro¹, Luciana S.; Jorge², Jaqueiuto; Freire³, Renato C. M.; Tissot³, Paula B.; Caliman¹, Adriano;

1. Laboratório de Processos Ecológicos e Biodiversidade (LAPEB), Dept. de Ecologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP 59078-970, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; 2. Laboratório de Herpetologia, Dept. de Botânica e Zoologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP 59078-970, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; 3. Laboratório de Insetos e Vetores, Dept. de Parasitologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP 59078-970, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
*jean_patrick15@live.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

A escolha de sítios de oviposição por mosquitos é bastante complexa e espera-se que seja influenciada pelo risco de mortalidade e potencial de desenvolvimento da prole. Predadores aquáticos influenciam nessa escolha, mas as respostas anti-predação podem variar de acordo com as características do ambiente como disponibilidade de recursos e a temporalidade do habitat. Além disso, a forma como fêmeas respondem a essas pistas ambientais depende de características fisiológicas e história de vida, como fecundidade. Para melhor compreender isso, testamos a hipótese de que o risco de predação afeta o comportamento de oviposição de *Aedes aegypti*, mas que os efeitos do risco são mediados ou dependentes da interação com a disponibilidade de recurso, a temporalidade do habitat e a fecundidade das fêmeas. Realizou-se um experimento laboratorial onde fêmeas grávidas de *A. aegypti* foram soltas em gaiolas individuais (30 x 60 x 60) e forragearam durante 48 horas. Às fêmeas foram oferecidos oito containers com todas as combinações possíveis entre as três variáveis teste: 1. Profundo/com risco/com recurso; 2. Profundo/sem risco/com recurso; 3. Profundo/com risco/sem recurso; 4. Profundo/sem risco/sem recurso (controle); 5. Raso/com risco/com recurso; 6. Raso/sem risco/com recurso; 7. Raso/com risco/sem recurso; 8. Raso/sem risco/sem recurso (controle). Nenhuma das três variáveis sozinha influenciou significativamente na escolha das fêmeas. Fêmeas que oviposaram uma menor quantidade de ovos (isto é, menos fecundas) foram mais precisas na sua escolha de habitat, dando preferência a habitats mais profundos (maior temporalidade), sem risco de predação e com recursos (combinação 2, considerada mais adequada). Entretanto, fêmeas mais fecundas distribuíram mais amplamente seus ovos ao longo dos 8 tratamentos, a despeito das características do habitat, evitando assim a competição intraespecífica, não apresentando uma preferência significativa. Sugere-se que fêmeas de *A. aegypti* têm uma alta capacidade em avaliar a adequabilidade de sítios de oviposição quando diante de um *trade-off* multifatorial e existe uma complexa interação entre a fecundidade do indivíduo e as características do habitat que influencia na sua escolha por sítios de oviposição. Mais estudos são necessários para entender as respostas anti-predação em ambientes multidiversos. Este é o primeiro estudo a avaliar efeitos individuais e interativos das variáveis citadas no comportamento de oviposição de mosquitos.

O(a)s autore(a)s agradecem ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) pelo suporte financeiro e pela



XIII Congresso de
ECOLOGIA
III International Symposium
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

bolsa de J. Patrick S.J., ao Laboratório de Insetos e Vetores da UFRN (LINVE) e ao Laboratório de Ictiologia, Sistemática e Evolução (LISE) da UFRN.